

Contos

O carbúnculo azul

Eu e o Sherlók Homes estávamos na delegacia e depois voltamos ao hotel, estávamos procurando por pistas. Quando encontramos pegadas de um animal, mas antes nós procuramos por mais.

Achamos um chapéu e uma pena, seguimos as pegadas e nos levou para outra sala.

nós procuramos, procuramos e não achamos nada, mas depois achamos penas e mais pegadas do animal, e parecia de um ganso, então pegamos um chapéu velho.

Fomos para outra sala e
encontramos um ganso e dentro
dele tinha a pedra.

O mistério do porão

Um dia em uma cidade do interior em volta de uma casa sem porta, todos começaram a ouvir barulhos. As crianças que passavam por lá começaram a ficar com medo. A partir daí os pais preocupados contrataram um detetive, porque ninguém entrava por medo. Então o detetive com sua equipe entraram na casa sem porta e andaram por todos os andares. Por fim que ao chegarem no porão, descobriram que havia um ninho e uma mãe corvo que estava protegendo seus filhos, no fim ninguém mais teve medo daquela casa.

Fim.

Anansi e o pote da sabedoria.

Anansi, meio homem, meio aranha, era bem visto pelo povo na aldeia onde morava, pois foi responsável por conseguir o baú de histórias de Nyame, o deus do céu. As pessoas e todas as criaturas o consideram um sábio já que, além de conquistar todas as histórias para a humanidade, conseguiu capturar Osebo, Mmboro, e Mmoatia. Certo dia, Nyame chamou Anansi e perguntou. -Anansi, voce pode percorrer a Terra para recolher toda a sabedoria existente? Se conseguir reunir tudo, vou renomeá-lo o maior sábio de todos os tempos. Após ouvir o pedido de Nyame, Anansi exclamou: -Claro, senhor! isso ão será difícil para mim! Se há alguém, entre todas as criaturas capaz de realizar essa tarefa, certamente sou eu. Percorrerei a Terra e, nessa semana, estarei de volta com toda a sabedoria. Convencido de sua capacidade, Anansi

percorreu cada canto da terra e guardou, em um pote imenso, toda a sabedoria coletada estava muito pesado, por isso Anansi orgulhava-se de carregá-lo diante de muitas pessoas curiosas por saber se ele conseguiria realizar a tarefa. Ao chegar ao coqueiro que deveria escalar para chegar ao céu, Anansi amarrou pote em seu corpo a fim de deixar suas mãos livres para subir na árvore, Uma multidão animada ficou a observa-lo atentamente, pois o caminho a ser percorrido era longo. Depois de um tempo de escalada, cansado, Anansi teceu uma teia para prender-se nela e poder descansar um pouco. ele mal podia esperar para encontrar Nyame pois sabia que ele o reconheceria como o maior sábio de todos os tempos. Após descansar um pouco, Anansi continuou sua tarefa muito animado, principalmente porque, a cada instante, a multidão a ve-lo crescia. Mesmo cansado e com dor, ele já se imaginava de volta á Terra coroadado como o grande sábio e isso lhe dava forças para seguir em frente. Já perto da reta final, cheio de orgulho, Anansi viu a multidão a aplaudi-lo empolgadamente, então, animado, ergueu seus braços em sinal de comemoração. Ao fazer isso,

desequilíbrio e caiu. Seu pote quebrou-se em muitos pedaços e a sabedoria espalhou-se novamente por toda a Terra.

Incosolável, Anansi levantou-se e, nesse momento, ouviu a voz de Nyame como um sussurro:

-Anansi, se você fosse realmente sábio, não teria usado todos os seus braços para acenar.

Anansi, então seguiu seu caminho, consciente de que a sabedoria, na realidade, não era algo tão fácil de ser obtido.